

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE AGUIAR DA BEIRA

SEDE: Av. dos Combatentes do Ultramar, 54/56 Aguiar da Beira
NIPC/Matrícula: 502303760 de Aguiar da Beira

22/60

ACTAS DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

ATA NÚMERO QUARENTA E SEIS

----- Aos vinte seis dias do mês de novembro de dois mil e dezassete, no Lar de Idosos da Misericórdia, reuniu a Assembleia-Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- PONTO UM: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; -----

-----PONTO DOIS: Discussão e Aprovação do Orçamento e Plano de atividades do ano de dois mil e dezoito-----

-----PONTO TRÊS: Outros pontos de interesse; -----

-----Foi aberta a Assembleia, pelas catorze horas, em segunda convocatória, pelo Presidente da Mesa da Assembleia-Geral Manuel Joaquim das Neves Botelho, que cumprimentou cordialmente todos os presentes, o mesmo informou a Assembleia, de que as deliberações que viessem, posteriormente, a ser objeto de votação, seriam tomadas por minuta para produzir os seus efeitos legais de imediato. Colocada esta questão, à votação dos irmãos presentes, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, passou de imediato ao Ponto Um da ordem de trabalhos, lendo a ata número 45 da reunião anterior, tendo-a submetido à votação e sido aprovada por maioria, com um voto de abstenção.-----

-----Passando de imediato ao PONTO DOIS- Discussão e Aprovação do Orçamento e Plano de atividades do ano de dois mil e dezoito, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, começou por dar conta aos presentes do parecer do Concelho Fiscal, sendo que o mesmo atestou acerca da veracidade de todos os aspetos materialmente relevantes e que os mesmos se encontram em conformidade com os princípios contabilísticos legalmente aceites, sendo de salientar a obtenção de um resultado líquido Previsional de 4.417,50 € (quatro mil quatrocentos e dezassete Euros e cinquenta cêntimos) e um total de investimentos de 1.503.500 € (um milhão quinhentos e três mil e quinhentos Euros).-----

-----O Presidente da Assembleia geral, pediu então aos presentes que acompanhassem a matéria em causa, através do resumo distribuído, passando a palavra ao Sr. Provedor, para que este explanasse os aspetos que achasse mais relevantes.-----

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE AGUIAR DA BEIRA

SEDE: Av. dos Combatentes do Ultramar, 54/56 Aguiar da Beira
NIPC / Matrícula: 502303760 de Aguiar da Beira

23 / 60

ACTAS DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

-----O Sr. Provedor, usou então da palavra, cumprimentando todos os presentes, acerca do Ponto Dois, quis salientar que acerca do Plano de Atividades, este reflete apenas uma previsão, sendo que tudo se fará para que o seu conteúdo seja efetivamente levado a cabo. Passando ao Orçamento, é de salientar que a rúbrica dos gastos, reflete as três obras de remodelação que pretendemos efetuar, Lar Nossa Senhora do Amparo, Unidade de Cuidados Continuados e Unidade de Fisioterapia, pois ainda não existem candidaturas a verbas abertas. Como todos podem constatar, o problema já vem de trás, como se comprova pela leitura da ata de março. Por esse motivo a Direção, encontra-se a abordar Instituições Financeiras, tendo já um crédito aprovado na Caixa de Crédito Agrícola. Dada a dimensão desta questão a União das Misericórdias Portuguesas, encontra-se empenhada em auxiliar na resolução destes entraves, propondo a adesão ao “plano Junckers” de acesso a verbas de Bruxelas. Sendo que para nós as obras do Lar Nossa Senhora do Amparo, são prioritárias. Relativamente ao panorama financeiro da Instituição, tudo se tem feito para travar os gastos, nomeadamente em termos da contratação de pessoal. Quanto à valência da Fisioterapia, a situação tem melhorado, com o auxílio da nova fisiatra e respetiva equipa, as coisas têm melhorado bastante, os tratamentos de hidroterapia têm tido muita adesão, bem como os novos tratamentos prescritos pela médica, logo tudo indica um futuro mais risonho, sendo de salientar, que temos muita procura por parte de pessoas de Concelhos vizinhos. Quanto às valências dos lares, temos registado sempre taxas de ocupação totais. Relativamente à Creche, o Sr Provedor, quis manifestar o seu desagrado, pelo fato da Segurança Social, nos ter retirado o apoio a sete crianças. Já no ATL e no Serviço de Apoio Domiciliário, os indicadores não se mostram tão favoráveis, dada a atual conjuntura. O Sr. Provedor, colocou-se então à disposição dos presentes para responder a questões, sendo que ninguém as colocou.-----

-----O Presidente da Assembleia Geral, submeteu então o Orçamento e Plano de atividades do ano de dois mil e dezoito à aprovação dos Irmãos presentes, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade,-----

-----O irmão Alberto Tavares, pediu então, para fazer uma intervenção, através da leitura de documento pedindo que o mesmo ficasse apenso à ata, manifestando também o seu orgulho em ser Irmão desta Instituição.-----

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE AGUIAR DA BEIRA

SEDE: Av. dos Combatentes do Ultramar, 54/56 Aguiar da Beira
NIPC / Matrícula: 502303760 de Aguiar da Beira



24 / 60

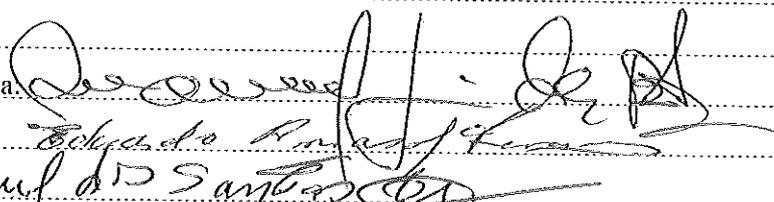
ACTAS DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

.....Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Provedor e o Presidente da Assembleia Geral, despediram-se cordialmente de todos os presentes, desejando a todos um Santo e feliz Natal, tendo o último rubricado, o documento apresentado pelo irmão Alberto Tavares e ordenado a sua junção à ata.....

.....Não havendo nenhum irmão a querer usar da palavra, nem outro assunto a tratar, foi encerrada a Assembleia pelo seu Presidente quando eram quinze horas.....

.....Para constar e para os devidos efeitos se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada.....

Presidente da Mesa:



Vice Presidente:



Secretário:



Ex^o Senhor Presidente da Assembleia – Geral

fruto
2017/11/26
M/L

Um dos deveres que os irmãos desta irmandade têm é participar nas reuniões das Assembleias Gerais, e é com orgulho, que sempre procurei estar presente em quase todas, quer nos bons, quer nos momentos menos bons, já que esta Instituição merece toda a minha consideração e respeito, pois ela muito tem dignificado este concelho.

Ao longo destes anos tem evoluído criando várias respostas sociais nas mais diferentes vertentes, havendo serviços de excelência. Tudo isto, tem sido possível graças ao empenho e desempenho de alguns funcionários desta Casa, que tudo tem feito para que os utentes tenham as melhores condições possíveis, por vezes com salários diminutos. Mas também há aqueles cuja qualidade deixa muito a desejar.

Pretende-se funcionários que sorriam e a tudo dizem que sim ou aqueles que tem dificuldades em dizerem a tudo que sim e que alertam e chamam atenção de que nem tudo está bem e que é necessário corrigir o que está mal? A questão fica levantada e cada um responde.

Não se pode esquecer quem trabalhou ao longo de 9 anos nesta Instituição procurando sem qualquer interesse a não ser dar o melhor pelos os utentes, procurar ter um serviço de Excelência e procurar dar o melhor nome a esta Instituição. Esqueceu-se no entanto de dizer a tudo que sim...

O que se pretende para esta Instituição? Não será o melhor para os utentes, procurando ter os melhores profissionais?

As pessoas vão, mas a Instituição fica.

Penaverde, 26 de novembro de 2017

O Irmão, (n^o 237)